

P 4202**Análise em HPLC do risco de contaminação de superfícies na manipulação de gemcitabina em uma central de manipulação de medicamentos intravenosos**

Carmen Pilla, Sandro Luis Ribeiro Ness, Edison Capp
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Gemcitabina é o um quimioterápico de largo espectro, utilizado contra tumores sólidos de câncer de pulmão, mama, pâncreas, bexiga, trato biliares utilizado isolado ou em combinação com outros agentes citotóxicos. Pode ser absorvido pela pele produzindo toxicidade sistêmica e um risco potencial de efeitos mutagênicos, teratogênicos e/ou carcinogênicos. A preparação de doses citotóxicas envolve a reconstituição pelo farmacêutico do pó liofilizado, diluição e ajuste da dose. Aerosóis e partículas dos medicamentos depositados nas roupas dos trabalhadores podem transportar partículas citotóxicas para outros ambientes. O objetivo deste trabalho foi investigar o grau de exposição dos trabalhadores que manipulam Gemcitabina num serviço de manipulação de medicamentos intravenosos em um hospital universitário. **Material e método:** As amostras foram coletadas por fricção, com um papel de filtro Whatman 42,5mm (4,0 x 4,0 cm) (nas luvas dos trabalhadores, no campo da manipulação, nas seringas de diluição, no agitador para dissolução e nos frascos intactos do medicamento). e eluídas em 1,0 mL de água tipo reagente por 24 horas, centrifugadas e injetadas no HPLC Shimadzu, com a coluna LiChrospher RP-18, fase móvel fosfato de amônio 40 mM pH 5,5 / acetonitrila (80:20 v/v), injeção manual de 20 µl e fluxo de 1.0 mL/min com leitura em 268 nm. **Resultados:** Foi encontrado contaminação por Gencitabine em 27.3 % (de 0 a 53,7 ng/mL) nas luvas dos farmacêuticos (n = 21); 21,4% (de 0 a 9,7 µg/mL) no campo de trabalho (n = 14); 36,4% (de 0 a 192,8 µg/mL) nas seringas de manipulação do medicamento (n = 11) e 28,6% (de 0 a 0,23 µg/mL) no agitador das amostras (n = 7). Também foi coletado ao redor dos frascos intactos (n = 30) e obtido contaminação em 16,6% (de 0 a 0,40 µg/mL). **Conclusão:** Apesar dos cuidados no preparo pelos farmacêuticos, foram encontradas amostras com de 20 a 35% de contaminação por Gemcitabine durante a manipulação deste quimioterápico. A maior contaminação encontrada corresponde às seringas da manipulação. Também foi demonstrado o risco que os profissionais estão expostos ao abrir e manusear os medicamentos citotóxicos na embalagem original, pois foi constatado contaminação na parte externa dos frascos. **Palavras-chaves:** Gemcitabina, cromatografia líquida. Projeto 120400